

**Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades  
de implementação do PISF – 08-05-2025**

Flavia deu as boas-vindas a todos e passou a palavra para Jimmu do MIDR.

Jimmu Ikeda, do MIDR, deu início à apresentação informando os avanços físicos e ambiental das obras. O eixo Leste, Norte e Ramal do Agreste estão operacionais, os números de execução se mantêm da última reunião pois não está tendo atividade de obra (Eixo Leste – 97,13% / 72,33%; Eixo Norte – 99,80% / 59,72%; Ramal do Agreste - 100% / 100%) a seguir informou os valores de execução do Ramal do Apodi – 74,83% / 54,99% e Ramal do Salgado – 9,64% / 17,84%, correspondente a execução física e ambiental, respectivamente).

Em mais detalhes, as atividades em execução do Ramal do Apodi: Marco 1, está quase finalizado com execução de 99,92% com previsão de término para maio 2025; Marco 2, tem apresentado atrasos, com 77,92% executado, e previsão de término para julho de 2025; e Marco 3 com 36,7%, com previsão de término em setembro de 2026. Destacou as obras do túnel, e as maiores evoluções no período foram nos Aquedutos Peixe e Lagoa Vermelha, bem como o Rápido Timbaúba. Atualmente, com relação a desapropriação, cerca 98,65% de extensão do trecho está liberada para as obras.

Apresentou a situação dos contratos (implantação, engenharia consultiva e gestão ambiental) para execução das obras de implantação do Ramal do Salgado. Quando a desapropriação só resta uma propriedade para emissão da posse. O trecho em obras é o trecho inicial até o Canal 4.

Informou que foi feita a contratação da duplicação do bombeamento, o contrato foi assinado em 8/5/2025, dever ser publicado em breve. O valor do contrato 491 milhões e o prazo de execução é de 32 meses a partir da ordem de serviço.

Para o Ramal do Piancó, iniciaram as discussões sobre a liberação da faixa de domínio. Está em elaboração o edital para Contratação Integrada – RDCI, com previsão de publicação do Edital para o primeiro semestre de 2025, com o EIA/RIMA em análise junto ao Ibama para obtenção da Licença Prévia.

Tiago Portela deu sequência à apresentação do MIDR, com o acompanhamento da O&M do Pisf.

Com relação à operação hídrica do Eixo Norte o somatório dos volumes bombeados em 2025, nas três EBIs foi de 161.221.708 m<sup>3</sup>, só houve bombeamento na EBI-3, não por restrição nas estações de bombeamento e sim porque estão sendo executados serviços em Atalho e o volume reservado permitiu a diminuição no bombeamento. Detalhando os volumes entregues acumulados aos Estados de PE (4.939.313m<sup>3</sup>), CE (4.006.375 m<sup>3</sup>) e PB (8.930.485 m<sup>3</sup>)

Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA (Res. ANA nº 226/2024), nos quais não foram identificadas discrepâncias.

Apresentou em seguida os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no eixo norte: com o ciclo de roço (limpeza de vegetação regenerada e manutenção de acessos), que representam uma média mensal no ciclo 2024/2025 de 1.614.943 m<sup>2</sup> de áreas. Exemplos: limpeza e desobstrução do vertedouro da barragem Mangueira, manutenção do sistema de drenagem na via de acesso na barragem Serra do Livramento, manutenção de sistemas de drenagem e reparos de trincas em canais; manutenção de balizadores de acesso na barragem Serra do Livramento, manutenção de acessos de O&M nas barragens Milagres e Mangueira e Túnel Cuncas, limpeza e desobstrução de

canais de restituição nas barragens de Serra do Livramento e Porcos, reparo de erosão no talude da barragem Milagres. Na operação hídrica dentre outras destacou a intervenção no motor 2 da EBI -1, mas lembrou que outro motor está disponível o que não impede a operação; e os preparativo para instalação válvula esférica de Atalho.

Informou que estão ocorrendo entregas na TUD Terra Nova, TUD Porcos, EC Caiçara e nas estações flutuantes de Terra Nova, Salgueiro e Serrita. O Eixo Norte encontra-se com uma reservação média de 74% nos reservatórios, quase  $\frac{3}{4}$  da reservação média.

Com relação ao rio Piranhas não houve avanço na limpeza das passagens molhadas, mas o monitoramento é contínuo.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções, comunicação social e ações relacionadas ao PAE. Com relação a essas últimas, destacou: feedback do PAE aos moradores residentes da Zona de Auto salvamento da Barragem Milagres e a Implementação do PAE da Barragem Mangueira, para o qual essa semana ocorreu o simulado, sendo a próxima etapa é a emissão do relatório e a discussão com a comunidade, após isso considera-se que o PAE está implementado.

Informou que no Eixo Leste a paralização do bombeamento está programada para 28 de julho: 60 (suspensão do bombeamento) + 20 (recuperação do sistema) dias, para atividades no Forebay da EBV-2, impermeabilização dos aquedutos Jacaré é da BR-316; associação de válvulas nos condutos das EBV-5 e 6, e reparo no maior número de placas possível. Destacou que as atividades foram postergadas em função da necessidade do reposicionamento da captação do Pajeú. Também comentou sobre a seca no agreste, mas que se espera que esse período da paralização seja um período que o cenário melhore um pouco.

Ainda com relação ao Eixo Leste foi bombeado, considerando todas as EBVs, o volume de 320.295.200 m<sup>3</sup> em 2025, o acumulado na EBV -1 foi de 59.422.900 m<sup>3</sup>. As entregas para os estados somam: PE (12.404.096 m<sup>3</sup>) e PB (30.470.887 m<sup>3</sup>). Apresentou o comparativo com os dados previstos no PGA, sem destaques.

Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação: com os ciclos e roço; limpeza da galeria da TUD da barragem Campos; instalação de pluviômetros nas barragens Areias, Braúnas, Mandantes, Salgueiro, Copiti e Moxotó; limpeza e desobstrução de medidores de vazão nas barragens de Campos, Mandantes e Moxotó; remoção mecânica de vegetação regenerada no aqueduto Barreiros, recuperação de canaletas, medidores de vazão e caixas de instrumentação, além a implementação de alguns medidores; melhoramento e tratamento de erosões nas estradas, e execução de guarita no reservatório de Barreiros para disciplinas as captações de água por carro-pipa. Na operação hídrica estão ocorrendo manutenções corriqueiras.

Informou que estão sendo realizadas entregas nas TUDs de Areias, Mandantes, nas Estruturas de Controle de Monteiro e Barro Branco (Ramal do Agreste), além das adutoras de Moxotó + Custódia (que capta no reservatório) e do Pajeu, lembrou que a autonomia do Eixo Leste é pequena. O Eixo Leste encontra-se com uma reservação média de 80% nos reservatórios, mas cabe lembrar que o volume útil é bem pequeno no Eixo Leste.

Com relação à segurança de Barragens apresentou as principais atividades desenvolvidas de inspeção, monitoramento e manutenções e, ações do PAE. Destacado: georreferenciamento das barragens de Barreiros, Mandantes e do MS-13 da barragem Moxotó; simulado de evacuação do PAE das barragens de Braúnas e Mandantes.

Para o Ramal do Agreste, apresentou as seguintes atividades: ciclos de roço (limpeza de vegetação regenerada e a acesso – média histórica mensa 350.090 m<sup>2</sup>), limpeza e restituição do canal de restituição da barragem Góis, manutenção de acessos de O&M; desobstrução e limpeza de bueiro, caiação na barragem Ipojuca, limpeza nos degraus de dissipação da barragem de Ipojuca. Na operação hídrica destacou as manutenções da estação de bombeamento – EBVII- 1; manutenções na TUDs e nas estruturas de controle.

A reservação média é de 72% sendo que o volume disponibilizado na Adutora do Agreste, a partir do Reservatório de Ipojuca foi de 2.519.028 m<sup>3</sup>. Com relação a Segurança de Barragens foram realizados o simulado da barragem de Ipojuca, além das ações instrumentação e inspeções regulares. Os relatórios dos PAEs de Góis e Ipojuca estão sendo finalizados e em breve serão encaminhados para a Apac.

A operação elétrica, com as rotinas de vistoria de estruturas e as principais atividades de manutenção realizadas: remoção de vegetação regenerada; remoção de resíduos de ninhos nas torres da LT de 230 kV entre a SE\_E3 e SE-E3, correção de vazamento no 6TR1 na subestação SE-E4; aferição do fator de potência na SE-E4 e; reaperto dos terminais de aterramento das estruturas de pátio de equipamentos na SE-E4.

Quanto aos custos de Operação e Manutenção, os valores faturados relativos ao mês de março de 2025, foram: R\$ 5.874.486,23, para operação hídrica do Eixo Norte; R\$ 4.466.912,51 para operação do Eixo Leste; R\$ 2.505.627,59, para operação elétrica dos dois Eixos e do Ramal do Agreste; R\$ 1.672.205,85 para a operação do Ramal do Agreste; R\$ 1.609.412,09 para vigilância; e R\$ 10.276.228,31 para energia; totalizando R\$ 26.414.847,21.

Por fim apresentou um resumo da operação hídrica, sendo retirados do rio São Francisco em abril: 17.765.200 m<sup>3</sup> somente a partir do bombeamento no Eixo Leste, uma vez que não houve bombeamento no Eixo Norte. Sendo entregues: 3.750. 583 m<sup>3</sup> no Eixo Norte, 10.607.354 m<sup>3</sup> no Eixo Leste e 2.519.028 m<sup>3</sup> no Ramal do Agreste.

Foi aberta a palavra aos participantes.

Auricélio, Rio Grande do Norte: como estão as previsões do canal até Angicos, a segunda pergunta é sobre o POA desse ano, pois alguns reservatórios estão com volumes baixos então qual seria a possibilidade o RN ser atendido, considerando a conjuntura de seca. Informou que foram procurados pela revista Carta Capital que está fazendo uma matéria sobre o Pisf, sendo os questionamentos: sobre a privatização da gestão do Pisf; e de que a água está sendo utilizada para grandes irrigações.

Tiago esclareceu sobre o Canal 16 que foi apresentado um projeto para alteração do traçado, que está em análise a parte de engenharia, que foi encaminhado para anuência do IBAMA, e que quanto a desapropriação não vislumbra um problema pois já tem quase 80% de anuências. Esclareceu ainda que MIDR está se programando para atender a água prevista no PGA para o Rio Grande do Norte.

Auricélio: mostrou preocupação sobre a possibilidade de descomissionamento do Açude Flechas, que foi na última reunião apontado pelo Dnocs.

Tiago e Jimmu ficaram de buscar informações sobre essa questão.

Foi passada a palavra para a Viviane, SFI, que informou que o módulo para apresentação do ISR está disponível, sendo o prazo final de junho. Tiago do MIDR falou que está com dúvidas sobre o preenchimento, mas que irá mandar um ofício para marcar uma reunião para esclarecimentos.

Em seguida a palavra foi passada para o Eduardo Nina Perez, coordenador responsável pela fiscalização de serviços, que apresentou a análise do PGA 2024, esclareceu que o acompanhamento do PGA 2025 está sendo realizado mensalmente e que quando necessários estão sendo feitos esclarecimentos e demandas junto ao MIDR, para tornar o acompanhamento mais efetivo. Nesse sentido destacam-se: a análise das vazões entregues em janeiro e fevereiro, que indicaram valores superiores ao previsto no PGA em 7 pontos, o que resultou na notificação do MIDR para providências visando o atendimento do PGA 2025. As ações de acompanhamento incluem a verificação da necessidade de ajustes no PGA por parte dos Estados; a necessidade de ajustes nas informações no Portal do Pisf; bem como a discussão sobre a padronização de uma planilha de acompanhamento do PGA entre os atores (ordenar os pontos de montante para jusante, acrescentar denominação usual do ponto, localização WBS – estacas, código do ponto e coordenadas, inserção de futuros pontos de entrega).

Leonardo destacou as diferenças que estavam sendo observadas em captações da Compesa, que denotavam a possibilidade de descumprimento do volume anual do PGA. Flavia informou que já há um pedido de revisão do PGA por parte de Pernambuco, mas que ainda precisa dos trâmites no âmbito do Conselho Gestor.

Gustavo APAC perguntou se há alguma programação de campanha de medição, pq eles compraram um medidor e gostaria de aferir. Ficou combinado que assim que for programada alguma campanha, Pernambuco será comunicado.

Flavia informou que já foram agendadas as alocações de água pela ANA, e questionou se foram agendadas a de Pernambuco. E ficou de passar a agenda das alocações da ANA para o MIDR.

A reunião foi encerrada, sendo a próxima reunião prevista para 5 de junho.

Relação dos participantes da videoconferência:

**CE** – Ramom Rodrigues e Rodrigo Vasconcelos.

**PB** -

**PE**- Augusto, Felipe Metódio; Gustavo Gurgel; Helvio Ferreira; Ícaro Spádoa; Jayme Vita; Joaquim; Renata Pinheiro; Robertson Fontes.

**RN** - Auricélio Costa; Carlos Nobre, Geni Formiga.

**MIDR**- Alexandre José de Carvalho; Anderson Silva; Cicero Emanuel Vieira de Meneses; Davi Tadeu Borges Marwel; Franciney Cardoso Froz; Francisco Xavier Mill; Genivaldo Andrade de Oliveira; Herivelto de Souza Bronzeado; Jimmu de Azevedo Ikeda; Rafael Pimentel Reis Oliveira; Rogerio Esteves; Stanley Rodrigues Bastos; Tacito Cunha Souza, Tiago José de Barros Portela; Wesley Oliveira de Araujo.

**CODEVASF** - Luciano Conti.

**Funceme** – Elano Joca

**CASA CIVIL** - Carlos Alberto Perdigão Pessoa.

**ANA** - Anna Paola Michelano Bubel; Bruno Rebouças, Eduardo Nina Pinheiro Perez; Flavia Gomes de Barros, Iracema Aparecida Siqueira de Freitas, Joaquim Gondim, Leonardo Piau, Leonardo Almeida; Leandro Mendes da Silva; Marcos Airton de Sousa Freitas; Melquizedeque Bento, Rodrigo Cesar de Moraes Fonseca; Tauana Monteiro Guedes dos Santos; Vinícius Roman, Viviane dos Santos Brandão.